

Universidade do Estado de Santa Catarina

**III CONGRESSO CATARINENSE DE  
MOTRICIDADE HUMANA**

**DESENVOLVIMENTO  
HUMANO E DISPRAXIAS:  
DO LACTENTE AO IDOSO**



# III CONGRESSO CATARINENSE DE MOTRICIDADE HUMANA

DESENVOLVIMENTO HUMANO E DISPRAXIAS: DO LACTENTE AO IDOSO

Florianópolis, 02 e 03 de dezembro de 2022



**UNIVERSIDADE DO ESTADO  
DE SANTA CATARINA | UDESC**

Dilmar Baretta  
**Reitor**

Luiz Antonio Ferreira Coelho  
**Vice-Reitor**

Marilha dos Santos  
**Pró-Reitora de Administração**

Alex Onacli Moreira Fabrin  
**Pró-Reitor de Planejamento**

Nerio Amboni  
**Pró-Reitor de Ensino**

Mayco Morais Nunes  
**Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade**

Letícia Sequinatto  
**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

**EDITORA UDESC**

Marcia Silveira Kroeff | **Coordenadora**

Fone: (48) 3664-8100

E-mail: [editora@udesc.br](mailto:editora@udesc.br)

<http://www.udesc.br/editorauniversitaria>

**PROJETO GRÁFICO**

Mauro Tortato

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Vinicius Trilha

**CAPA**

Vinicius Trilha

C749a Congresso de Motricidade Humana - Desenvolvimento Humano e Dispraxias: do Lactente ao Idoso (3. : 2022 : Florianópolis, SC) / Organização de Lucia Maria Andreis ... [et al. ].

Anais [recurso eletrônico] / 3º Congresso de Motricidade Humana - Desenvolvimento Humano e Dispraxias: do Lactente ao Idoso ; 02 e 03 de dezembro de 2022, Florianópolis, SC. – Florianópolis: Ed. UDESC, 2023.  
39 p.

ISBN-e: 978-65-88565-67-4

1. Saúde. 2. Capacidade motora. I. Andreis, Lucia Maria. II. Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

CDD: 612 - 23. ed.

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

##### **COORDENAÇÃO GERAL**

Francisco Rosa Neto (UDESC / CEFID)

##### **ORGANIZAÇÃO**

Lucia Maria Andreis (UDESC / CEFID)

Lorena Walesca de Lima Silva (UDESC / CEFID)

Sany Fernandes (UDESC / CEFID)

Angela Boritivyça Silva (UDESC / CEFID)

Evandro Gazola (UDESC / CEFID)

Rafael Gomes Canedo da Silva (UDESC / CEFID)

Marilene de Sousa (UDESC / CEFID)

##### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Lucia Maria Andreis (UDESC / CEFID)

Lisiane Schilling Poeta Fernandes (UFSC)

Ricardo de Almeida Pimenta (UFSC)

Gabriela Fischer (UFSC)

##### **DESIGN E MÍDIAS SOCIAIS**

Lorena Walesca de Lima Silva (UDESC / CEFID)

# PROGRAMAÇÃO

**(08:00 – 13:00) CREDENCIAMENTO**

**MANHÃ - (08:30 – 12:20) - PALESTRAS**

Criança: Ética, Autonomia e Corrupção

Nelson Grisard – Professor Titular aposentado – UFSC

Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência

Deisy Mendes Porto – Presidente ACP/SC

Doença de Parkinson

Fernando Cini – NUPNEC/UFSC

Saúde Física e Mental

Tales de Carvalho – Professor Titular aposentado – UDESC

**TARDE - (13:30 – 16:00) - MINICURSOS**

Intervenção Motora

Lisiane Poeta, Gabriela Fischer e Ricardo Pimenta – UFSC

Estimulação do Neurodesenvolvimento do Lactente

Sheila Pacheco – LADESCOP/UDESC

Intervenção Motora na Terceira Idade

Lorena Silva – LADEHU/UDESC

Autismo

Cristiane Silvestre de Paula – Universidade MACKENZIE/SP

**JOGO DA COPA DO MUNDO DE 2022**

**BRASIL X CAMARÕES (16:00 – 18:00) – AUDITÓRIO**

**NOITE - (19:00 – 22:00) - SOLENIDADE DE ABERTURA**

Lançamento do Livro: “Manual De Avaliação Motora Na Terceira Idade – EMTI II”

Autores: Francisco Rosa Neto e Lucia Maria Andreis

“A Intervenção na Infância: Conquistas e Desafios na Pesquisa”

Nadia Cristina Valentini – UFRGS

**COQUETEL E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS**

**MANHÃ – PALESTRAS (09:00 – 12:00)**

Motricidade na Terceira Idade

Lucia Andreis – LADEHU/UDESC

Dispraxias

Ricardo Pimenta – UFSC

**TRABALHOS CIENTÍFICOS (PÔSTER)**

**TARDE – PALESTRAS (14:00 – 16:30)**

Desenvolvimento Motor para Pessoas com Deficiência

José Irineu Gorla – UNICAMP/SP

Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento

Go Tani – LACOM/USP

**PREMIAÇÃO TRABALHOS CIENTÍFICOS**

**NOITE - (17:00 – 19:30) - MINICURSOS**

Avaliação Motora

Francisco Rosa Neto – LADEHU/ UDESC

Avaliação do Neurodesenvolvimento do Lactente

Sany Fernandes e Angela Boritiyça – LADEHU/UDESC

Avaliação Motora na Terceira Idade

Lucia Andreis – LADEHU/UDESC

Avaliação da Aptidão Física

Maurício Camaroto – LADEHU/UDESC

02  
12

03  
12

# SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO • 9

COMPARAÇÃO DO PERFIL FAMILIAR DE ADERÊNCIA AO  
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE LACTENTES  
PRESENCIAL E REMOTO

*Amanda dos Santos Erhardt; Beatriz Bittencourt Verginio; Sheila Cristina da Silva  
Pacheco; Dayane Montemezzo; Karoline Bianchini Kobus; Luciana Sayuri Sanada • 10*

EDUCAÇÃO INFANTIL E ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO NA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS/SC

*Angela Boritivyça Silva; Francisco Rosa Neto • 12*

COORDENAÇÃO MOTORA GROSSA DE ACORDO COM O ÍNDICE  
DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM  
PROJETO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

*Bruna Lopes; Joel de Almeida; Camila Fogaça; Heron Cassol; Michele de Souza • 14*

ASSOCIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS,  
COORDENAÇÃO MOTORA E TEMPO DE PRÁTICA COM O  
DESEMPENHO DE PRATICANTES INICIANTE DE GINÁSTICA  
RÍTMICA

*Érico Martins do Nascimento; Daisy Fernandes Sampaio; Michele Caroline de Souza  
Ribas • 16*

## ASSOCIAÇÃO ENTRE TDC E DPA EM ESTUDANTES

*Fernanda Granato de Souza; Jéssica Cozza; Gelcemar Oliveira Farias • 18*

## CONSTRUCTION AND VALIDATION OF THE QUESTIONNAIRE ON TEACHERS' PHYSICAL SELF-PERCEPTION AND PERCEPTION OF THEIR STUDENTS' POSTURE AND POSTURE HABITS DURING SCHOOL ACTIVITIES (P&HSCREEN)

*Gabriella Lavarda do Nascimento; Luciana Sayuri Sanada; Anelise Sonza • 20*

## PROJETO DESENVOLVER

*Amanda Schmitt; Carina Santa Brígida de Sousa; Marcelo Baggio do Amaral; Gabriela Fischer; Lisiane Schilling Poeta Fernandes • 22*

## DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Lorena Walesca de Lima Silva; Sany Fernandes; Evandro Gazola; Francisco Rosa Neto • 24*

## ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA: UMA RELAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO E A FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TEA

*Luiz Paulo Moura Soares; Gisele Czarnieski; Izadora Cantarella Alves Pires; Ludimila Lays Cavalcante; Jhonatan R. Ubrich; Carlos Eduardo De Latorre Santos Correia • 26*

## ESQUIZENCEFALIA DE LÁBIO ABERTO: RELATO DE CASO

*Mariele Vargas Vieira; Maria Victória Velasques Vieira da Rosa; Jhonata Carpes; Ágatha D'Luca • 28*

## ASSOCIAÇÃO DOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DESEMPENHO DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS DE CRIANÇAS ESCOLARES COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E DE PROVÁVEL TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO (TDC): ESTUDO PRELIMINAR

*Matheus Monteiro Fiuza; Thiago Weyk de Oliveira Beliche; Ana Carolina de Campos; Marina Duarte; Janaina Medeiros de Souza • 30*

## IMPACTO DA ORIENTAÇÃO REMOTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES A TERMO E PRÉ-TERMO

*Sheila Cristina da Silva Pacheco; Beatriz Bittencourt Verginio; Amanda dos Santos Erhardt; Dayane Montemezzo; Karoline Bianchini Kobus; Luciana Sayuri Sanada • 32*

## MAPEAMENTO DA REDE DO ENSINO BÁSICO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC

*Simone Carolina Barbosa; Francisco Rosa Neto • 34*

PREOCUPAÇÃO DOS PAIS E SUSPEITA DE ATRASO NO  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE TRÊS A 65  
MESES

*Thaise Aguiar da Silva Freitas; Fernanda Vicente Homem; Janaína Medeiros de  
Souza; Rafaela Silva Moreira • 36*

RELAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA COM SINTOMAS  
SOCIOEMOCIONAIS EM CRIANÇAS ESCOLARES

*Thiago Weyk de Oliveira Beliche; Ana Carolina de Campos • 38*



# APRESENTAÇÃO

---

O Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU), em parceria com o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), realizou nos dias 02 e 03 de dezembro de 2022 a terceira edição do Congresso Catarinense de Motricidade Humana (III CCMH). O III CCMH celebrou os 25 anos de trajetória do LADEHU, um dos primeiros laboratórios fundados no CEFID/UDESC, que desde 1997 promove ações multiprofissionais e interdisciplinares no campo da Motricidade Humana, com foco na identificação e intervenção nos diferentes distúrbios do desenvolvimento.

O evento ocorreu de forma presencial, nas dependências do CEFID/UDESC, e teve como público-alvo docentes e discentes de diferentes áreas (Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina, Enfermagem, Pedagogia, Fonoaudiologia, Educação Especial, outros). A programação do evento incluiu palestras e minicursos diversificados, proferidos por professores/pesquisadores renomados e influentes nos respectivos temas.

O tema do III CCMH foi “DESENVOLVIMENTO HUMANO E DISPRAXIAS: DO LACTENTE AO IDOSO” e possibilitou a submissão de resumos simples, em eixo temático único, alinhado ao tema central da edição. Os trabalhos aprovados foram apresentados durante o III CCMH, na modalidade pôster, com premiação e menção honrosa para os destaques.

A equipe organizadora agradece a todos que participaram do III CCMH e reafirma o compromisso de promover encontros que possibilitem trocas de experiências e disseminação de conhecimentos acadêmico-científicos!!!

## COMPARAÇÃO DO PERFIL FAMILIAR DE ADERÊNCIA AO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE LACTENTES PRESENCIAL E REMOTO

Amanda dos Santos Erhardt<sup>1</sup>  
Beatriz Bittencourt Verginio<sup>2</sup>  
Sheila Cristina da Silva Pacheco<sup>3</sup>  
Dayane Montemezzo<sup>4</sup>  
Karoline Bianchini Kobus<sup>5</sup>  
Luciana Sayuri Sanada<sup>6</sup>

**Objetivo:** comparar o perfil familiar dos lactentes em acompanhamento do desenvolvimento motor por meio remoto e por meio presencial. **Método:** foram incluídas famílias de lactentes a termo e pré-termo de 0 a 2 anos, participantes do Programa de Extensão “EstimulaAção: a criança em foco”. Foram utilizados questionários para coleta das seguintes variáveis: idade materna, escolaridade, renda familiar e número de filhos. A distribuição da normalidade dos dados foi realizada pelo teste *Kolmogorov-Smirnov* e para a comparação entre os grupos foram utilizados os testes t independente, *Mann-Whitney U* e Qui-quadrado de independência. Considerou-se um nível de significância  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** participaram da pesquisa 71 lactentes do acompanhamento presencial

---

1 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
2 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
3 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina  
4 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Fisioterapia  
5 Departamento de Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
6 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Fisioterapia

(GP) e 53 lactentes do acompanhamento remoto (GR). Houve diferença significativa entre o perfil familiar de aderência ao programa de acompanhamento de forma presencial e remota para todas as variáveis analisadas. O número de filhos e a idade da mãe foram maiores para o GR. Mais da metade das famílias do GP (54,9%) apresentaram renda familiar mensal acima de 4 salários-mínimos, enquanto a maior parcela (43,4%) das famílias do GR apresentaram renda abaixo de 2 salários-mínimos. A escolaridade da mãe do GP foi em sua maioria (71,8%) “superior completo”, enquanto para o GR, a maior parcela (45,3%) foi “médio completo”. **Conclusão:** o perfil das famílias que aderem ao acompanhamento presencial e remoto foi diferente no presente estudo, pois as famílias do acompanhamento presencial possuíam melhor condição socioeconômica e maior escolaridade materna.

**Palavras-chave:** condições sociais; lactente; adesão terapêutica.

## EDUCAÇÃO INFANTIL E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS/SC

Angela Boritivyça Silva<sup>7</sup>  
Francisco Rosa Neto<sup>8</sup>

**Objetivo:** apresentar o mapeamento dos Núcleos de Educação Infantil (NEIMs) de Florianópolis, o número de crianças atendidas, a distribuição de Salas Multimeios (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e as deficiências que são atendidas. **Método:** realizou-se o levantamento dos dados por região (Norte, Sul, Leste, Central e Continental). Os dados foram obtidos através da Diretoria de Planejamento e Dados Educacionais - DIPED no mês de setembro/2022. **Resultados:** Florianópolis apresenta por região: Norte - 23 unidades de educação infantil, 5732 crianças matriculadas e 05 Polos Multimeios; Sul - 23 unidades, 3580 crianças e 04 Polos Multimeios; Leste - 06 unidades, 595 crianças e 02 Polos Multimeios; Central - 27 unidades, 3892 crianças e 09 Polos Multimeios; e Continental - 16 unidades, 2795 crianças e 08 Polos Multimeios. Nos Polos Multimeios são atendidas 1184 crianças que apresentam deficiências, tais quais: auditiva, visual, intelectual, múltipla, motora física, Transtorno do Espectro Autista

---

7 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina. Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

8 Professor Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte. Coordenador do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

(TEA) e Altas Habilidades/Superdotação, estando o TEA em maior prevalência. **Conclusão:** conclui-se que há uma estimativa de 32 mil crianças residentes em Florianópolis com idade entre 0 e 6 anos e que os NEIMs atendem cerca de 16.594 crianças, distribuídas nos 95 estabelecimentos de educação infantil. Desse quantitativo, 1.184 crianças apresentam alguma deficiência, o que corresponde 7,13% da população matriculada. Os resultados obtidos estão em consoante com Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), em que apresenta que 7,5% crianças de até 14 anos de idade têm algum tipo de deficiência. Além disso, de acordo com o Center of Diseases Control and Prevention, 01 a cada 44 crianças têm o TEA.

**Palavras-chave:** mapeamento; educação infantil; atendimento educacional especializado.

## COORDENAÇÃO MOTORA GROSSA DE ACORDO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

**Bruna Lopes**<sup>9</sup>  
**Joel de Almeida**<sup>10</sup>  
**Camila Fogaça**<sup>11</sup>  
**Heron Cassol**<sup>12</sup>  
**Michele de Souza**<sup>13</sup>

**Objetivo:** analisar a coordenação motora grossa de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) em crianças participantes do Projeto INICIA UFSC/Segundo Tempo da Universidade Federal de Santa Catarina. **Método:** realizou-se um estudo descritivo e transversal com 51 crianças (6 a 11 anos) de ambos os sexos. A coordenação motora grossa foi avaliada por meio da bateria de testes KTK (equilíbrio a retaguarda, saltos laterais, transposição lateral, salto monopodial e soma total dos testes (CMG)) e categorizada em “muito boa”, “boa”, “esperada” e “insuficiente”. O IMC foi calculado ( $\text{peso}/\text{altura}^2$ ) e categorizado em “normoponderal” e “sobrepeso/obesidade”. Foi utilizada estatística descritiva e posteriormente o teste *t-Student* para efeito de comparação das médias de CMG nos dois grupos de IMC ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** a idade média das crianças

---

9 Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
10 Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
11 Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
12 Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
13 Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

foi 7,86 ( $dp=1,72$ ). 53,8% eram meninas e 71,1% da amostra estudava em escolas públicas. Sobre a categoria ponderal, 17,7% apresentavam sobrepeso/obesidade e a prevalência da CMG insuficiente atingiu 4,3%, enquanto a esperada atingiu 31,4%. Ao comparar as médias entre o grupo normoponderal ( $258,0\pm 19,2$ ) e o grupo sobrepeso/obesidade ( $193,7\pm 34,6$ ) foram verificadas diferenças significativas entre os dois grupos ( $t=2,85$ ;  $p<0,001$ ), onde o grupo sobrepeso/obesidade apresentou menor CMG. **Conclusão:** os resultados indicam que, praticamente, duas a cada 10 crianças tem sobrepeso/obesidade e apresentam menores valores de CMG que seus pares normoponderais. Isso reforça a importância da participação em atividades de iniciação esportiva que avaliem, acompanhem e intervenham nessas características e que promovam um ambiente lúdico, inclusivo e atraente à prática de diferentes atividades motoras.

**Palavras-chave:** competência motora; índice de massa corporal; crianças.

# ASSOCIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS, COORDENAÇÃO MOTORA E TEMPO DE PRÁTICA COM O DESEMPENHO DE PRATICANTES INICIANTE DE GINÁSTICA RÍTMICA

Érico Martins do Nascimento<sup>14</sup>  
Daisy Fernandes Sampaio<sup>15</sup>  
Michele Caroline de Souza Ribas<sup>16</sup>

**Introdução:** variáveis antropométricas e motoras podem ser importantes preditores de desempenho em meninas praticantes de iniciação esportiva de ginástica rítmica (GR). **Objetivo:** investigar a associação do desempenho na GR de jovens ginastas com o índice de massa corporal (IMC), Coordenação motora grossa (CMG) e o tempo de prática (TP). **Métodos:** participaram do estudo 112 meninas (6-15 anos), integrantes de um projeto de esporte de uma escola estadual de Florianópolis (SC). Foram avaliadas estatura e massa corporal e calculado o IMC. O desempenho da GR foi avaliado pelo *Technical Ability Testing* (TAT) da FIG. A CMG foi avaliada pela bateria de testes KTK (equilíbrio a retaguarda (ER), saltos laterais (SL), transposição lateral (TL), salto monopodial (SM) e soma total dos testes (CMG)). O TP foi autoreportado (meses). Para testar as associações foi realizada regressão linear múltipla, no software SPSS ( $p \leq 0,05$ ).

---

14 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
15 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
16 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil



**Resultados:** a análise resultou em um modelo estatisticamente significativo [ $F(6,104)=50,643$ ;  $p<0,01$ ;  $R^2=0,738$ ]. Meninas com menores valores de IMC ( $\beta=-0,285$ ;  $t=-2,381$ ;  $p<0,02$ ), maior soma total de CMG ( $\beta=1,047$ ;  $t=5,170$ ;  $p<0,01$ ), mais TP na GR ( $\beta=0,141$ ;  $t=2,524$ ;  $p<0,02$ ), melhores resultados de ER ( $\beta=0,253$ ;  $t=-2,542$ ;  $p<0,02$ ) e SL ( $\beta=0,431$ ;  $t=-3,378$ ;  $p<0,01$ ) obtiveram melhores valores no desempenho da GR. **Conclusão:** os resultados sugerem associação entre variáveis biológicas e comportamentais no desempenho da GR. Importa destacar a relevância da CMG geral e específica dos testes de equilíbrio e salto com agilidade, evidenciando que níveis adequados de competência motora podem contribuir diretamente para uma participação de sucesso na iniciação esportiva e no desempenho na GR.

**Palavras-chave:** iniciação esportiva; competência motora; ginástica rítmica.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE TDC E DPA EM ESTUDANTES

Fernanda Granato de Souza<sup>17</sup>  
Jéssica Cozza<sup>18</sup>  
Gelcemar Oliveira Farias<sup>19</sup>

**Introdução:** acredita-se que a incidência do Transtorno da Coordenação (TDC) em crianças escolares de cinco a 11 anos esteja entre 5% e 6% (DSM 5). Uma das características da criança com TDC é ter a motricidade prejudicada, característica também encontrada em crianças com Distúrbio do Processamento Auditivo (DPA). **Objetivo:** com isso, este estudo teve por objetivo averiguar a associação entre o TDC e o DPA. **Método:** a investigação descritiva teve a participação de 19 estudantes: 10 com diagnóstico de DPA e 09 sem suspeita ou diagnóstico de DPA, matriculados em escolas municipais de Palhoça e São José, Santa Catarina. A amostra foi composta por 10 meninos e 9 meninas, com idade entre 7 e 11 anos. O questionário utilizado foi o *Developmental Coordination Disorder Questionnaire* (DCDQ). A análise dos dados foi realizada no SPSS Statistics 20.0, com o teste do Qui-quadrado para averiguar a associação entre as variáveis. **Resultados:** no grupo controle, apenas 2 estudantes apresentaram indicativo para TDC, enquanto os outros 7 não tiveram indicativo para TDC. Já no grupo de estudantes com DPA, 6 apresentaram indicativo

---

17 Secretaria de Educação e Cultura, Prefeitura Municipal de Antônio Carlos

18 Laboratório de Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Educação Física (LAPRAPEF), Universidade do Estado de Santa Catarina

19 Laboratório de Pesquisa em Práticas Pedagógicas da Educação Física (LAPRAPEF), Universidade do Estado de Santa Catarina

para TDC e 4 sem indicativo. Embora tenha sido mais equilibrado o resultado para o grupo do DPA, o resultado não apresentou diferença estatisticamente significativa ( $p=0,096$ ). **Conclusão:** por fim, pode-se concluir que mesmo com o resultado para indicativo de TDC ser maior no grupo de estudantes com DPA, este estudo não encontrou diferença significativa.

**Palavras-Chave:** transtorno de coordenação; distúrbio do processamento auditivo; estudantes.

# CONSTRUCTION AND VALIDATION OF THE QUESTIONNAIRE ON TEACHERS' PHYSICAL SELF-PERCEPTION AND PERCEPTION OF THEIR STUDENTS' POSTURE AND POSTURE HABITS DURING SCHOOL ACTIVITIES (P&HSCREEN)

Gabriella Lavarda do Nascimento<sup>20</sup>  
Luciana Sayuri Sanada<sup>21</sup>  
Anelise Sonza<sup>22</sup>

**Objective:** to construct and validate a questionnaire for assessing teachers' self-perception of their posture, and their perception of students' posture habits in different situations in the school environment. **Methods:** this was a methodological study of the construction and validation of the "Questionnaire on teachers' physical self-perception and perception of their students' posture and posture habits" (P&Hscreen). The present study analyzed content validation, test-retest reliability, and feasibility. A systematic 7-step (Conduction of a literature review; Conduction of interviews and/or focus groups; Synthesis and discussion; Item development; Expert validation; Cognitive interview; Conduction of pilot testing) design process was

---

<sup>20</sup> Laboratory of Development and Postural Control (LADESCOP), Universidade do Estado de Santa Catarina; Post-graduate Program in Human Movement Sciences, Universidade do Estado de Santa Catarina

<sup>21</sup> Laboratory of Development and Postural Control (LADESCOP), Universidade do Estado de Santa Catarina; Post-graduate Program in Physiotherapy, Universidade do Estado de Santa Catarina

<sup>22</sup> Laboratory of Development and Postural Control (LADESCOP), Universidade do Estado de Santa Catarina; Post-graduate Program in Physiotherapy, Universidade do Estado de Santa Catarina; Post-graduate Program in Human Movement Sciences, Universidade do Estado de Santa Catarina;

conducted for the construction of the questionnaire in Brazilian Portuguese and subsequently transferred to a digital platform (Google® Forms). The content validation strategy was judged by a panel of experts and the Validity Index (VI) was calculated for the content, construct, clarity, and validity of the six sections of the questionnaire. Test-retest reliability was performed with teachers and measured by the Intraclass Correlation Coefficient (ICC) and Kappa Coefficient (KC). **Results:** 11 experts participated in content validation and 40 teachers participated in test-retest reliability. VI measurements were all above 0.81, and the overall mean of ICC and KC were 0.94 and 0.91, respectively. **Conclusion:** this questionnaire was considered valid, reliable, and feasible with language understandable to the target population. The P&Hscreen can be recommended for research in schools, clinics, and posture education programs. It can also contribute to the prevention and treatment of inadequate posture habits, and their consequences.

**Keywords:** physical self-perception; posture habits; teachers; schoolchildren; measurement properties.

## PROJETO DESENVOLVER

Amanda Schmitt<sup>23</sup>  
Carina Santa Brígida de Sousa<sup>24</sup>  
Marcelo Baggio do Amaral<sup>25</sup>  
Gabriela Fischer<sup>26</sup>  
Lisiane Schilling Poeta Fernandes<sup>27</sup>

**Objetivo:** apresentar o Projeto Desenvolver realizado no Centro de Desportos da UFSC. O projeto visa oferecer atividades de estimulação/intervenção motora para crianças, além de avaliar e acompanhar o desenvolvimento motor de pré-escolares e escolares, com neurodesenvolvimento típico ou atípico encaminhados pela família ou pelas instituições escolares. **Método:** as avaliações são realizadas por meio de uma anamnese inicial e aplicação de uma bateria de testes motores (Escala de Desenvolvimento Motor – EDM) composta por provas de coordenação, propriocepção e percepção. As intervenções são realizadas de acordo com as avaliações motoras, respeitando a individualidade de cada criança. As aulas são estruturadas com temas específicos a cada semana: motricidade fina, motricidade global e equilíbrio, orientação temporal e espacial, esquema corporal, criatividade e emoções. A duração da aula é de 45 minutos iniciando com uma música de acordo com a temática proposta, parte principal envolvendo brincadeiras conduzidas de forma lúdica e, a parte final novamente com música. **Resultados:** até o presente momento

---

23 Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
24 Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
25 Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
26 Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil  
27 Curso de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

participaram do projeto 15 crianças de 02 a 06 anos, sendo 1 criança com Transtorno do Espectro Autista e 02 com indicadores de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. **Conclusão:** embora os testes pós-intervenção ainda não tenham sido realizados, percebe-se uma melhora qualitativa em termos de comportamento, interação social e desenvolvimento motor.

**Palavras-Chave:** estimulação; avaliação; psicomotricidade; problemas na aprendizagem.

## DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO MOTOR: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lorena Walesca de Lima Silva<sup>28</sup>  
Sany Fernandes<sup>29</sup>  
Evandro Gazola<sup>30</sup>  
Francisco Rosa Neto<sup>31</sup>

**Objetivo:** analisar a produção científica sobre o desenvolvimento motor de crianças com Deficiência Intelectual (DI), com foco na identificação dos instrumentos de avaliação motora utilizados. **Método:** foram realizadas buscas nas bases Web of Science, PubMed, Embase, LILACS e CINAHL, por meio da combinação dos descritores: “*intellectual disability*” OR “*intellectual impairment*” AND “*child(ren)*” AND “*motor development*” OR “*motor assessment*”. Foram identificados 2502 documentos. Destes, 352 eram duplicados e 2137 não foram elegíveis, resultando na análise final de 13 artigos. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022, nos idiomas inglês, português e/ou espanhol. Os estudos deveriam incluir pelo menos uma avaliação motora realizada em crianças com

---

28 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina. Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

29 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina. Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

30 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina. Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

31 Professor Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte. Coordenador do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)



DI, na faixa etária de 06 a 12 anos. **Resultados:** a maioria das pesquisas investigou o efeito de intervenções (54%) e utilizou grupos formados por crianças sem DI como controle/comparação. Quanto às amostras, identificou-se o predomínio de crianças com Síndrome de Down (45,9%), com destaque para o sexo masculino. Os instrumentos de avaliação motora mais utilizados foram o *Test of Gross Motor Development - TGMD-2* (60%), *Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency - BOT-2* (20%), *Movement ABC - MABC-2* (13%) e *the Griffith Mental Development Scales - GMDS-2* (7%), respectivamente. De modo geral, tais instrumentos investigam as habilidades motoras fundamentais, a proficiência motora ou o desenvolvimento motor nos domínios motor grosso, fino e/ou equilíbrio. **Conclusão:** a 2ª edição do TGMD foi o instrumento mais utilizado para a avaliação motora de crianças com DI, sugerindo foco na investigação das habilidades motoras fundamentais grossas desta população.

**Palavras-chave:** deficiência intelectual; desenvolvimento motor; avaliação motora; crianças.

## ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA: UMA RELAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO E A FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TEA

Luiz Paulo Moura Soares<sup>32</sup>

Gisele Czarnieski<sup>33</sup>

Izadora Cantarella Alves Pires<sup>34</sup>

Ludimila Lays Cavalcante<sup>35</sup>

Jhonatan R. Ubrich<sup>36</sup>

Carlos Eduardo De Latorre Santos  
Correia<sup>37</sup>

**Introdução:** dentre as características presentes no Transtorno do Espectro Autista - TEA (F84.0), a rigidez é presente, tanto em questões cognitivas (pensamentos), como nas motoras (hipotonia). Observa-se, em indivíduos com TEA, as dispraxias, o comprometimento motor, no que tange a movimentos amplos e finos, equilíbrio e controle postural, bem como uniformidades musculares alteradas. **Objetivo:** a seguinte pesquisa teve como geral compreender as relações entre instituição e a família para o desenvolvimento psicomotor das crianças com TEA. **Método:** através de um estudo de caso realizado em uma instituição da região de Camboriú (AMA), foi escolhido como sujeito do estudo, uma criança do sexo masculino de cinco anos de idade, paciente do Programa de estimulação precoce, onde frequente desde os três anos e meio. As intervenções realizadas foram dirigidas através de atividades

---

32 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

33 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

34 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

35 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

36 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

37 AMA CAMBORIÚ - Associação de Pais e Amigos do Autista de Camboriú

que estimulam sua coordenação motora fina e grossa, usando alguns recursos como movimento pinça, circuito tendo que saltar, correr, andar e entre outros. **Resultados:** os resultados obtidos esclareceram que após o fortalecimento de vínculo, repetição das atividades e reforço positivo, o paciente se desempenhou e começou a realizar as demandas solicitadas, podendo brincar de forma funcional, realizar os movimentos que exigem coordenação motora, conseguindo se expressar e ampliar as possibilidades do seu desenvolvimento psicomotor. **Conclusão:** conclui-se que é de suma importância que os laços entre instituição e família estejam em sintonia para promover um espaço que vá além dos extramuros das instituições, no desenvolvimento e reabilitação dos pacientes, fortalecendo a autonomia e proporcionando qualidade de vida para a criança e a família.

**Palavras-chave:** autismo; desenvolvimento psicomotor; estimulação precoce.

## ESQUIZENGEFALIA DE LÁBIO ABERTO: RELATO DE CASO

Mariele Vargas Vieira<sup>38</sup>  
Maria Victória Velasques Vieira da  
Rosa<sup>39</sup>  
Jhonata Carpes<sup>40</sup>  
Ágatha D’Luca<sup>41</sup>

**Objetivo:** descrever um caso clínico de Esquizencefalia de Lábio Aberto Esquerdo, caracterizada como uma malformação no desenvolvimento cortical, formando uma fenda, podendo ser de lábio aberto ou fechado, uni ou bilateral. **Caso:** paciente do sexo feminino de nove anos, com agravos dessa patologia como: déficit na aprendizagem, problemas de equilíbrio, coordenação motora ampla e fina, alterações físicas na mão direita. **Método:** trata-se de um trabalho de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, o qual descreve os atendimentos, feitos pela residência em Reabilitação Física, equipe com Fisioterapeuta, Enfermeiro, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional. As intervenções se baseiam na utilização de atividades lúdicas que exploram o movimento corporal e estimulam o brincar simbólico e o uso prioritariamente bimanual, pois há negligência do membro afetado (membro superior direito). **Resultados:** com

---

38 Brasil Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul,

39 Brasil Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul,

40 Brasil Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul,

41 Brasil Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Física, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul,

as intervenções podemos observar uma significativa melhoria no desempenho ocupacional da motricidade ampla e fina nas brincadeiras propostas, aumento da interação e o vínculo com a equipe. **Conclusão:** este estudo de caso, oportunizou utilizar a estimulação precoce (que promove melhor desenvolvimento, favorecendo os aspectos motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social) e a intervenção multiprofissional, obtendo êxito, em contribuir para a evolução da compreensão, interação social, funcional e efetividade neuropsicomotora. É importante ressaltar que foi observada a importância de dar continuidade ao tratamento para que tais benefícios evoluam cada vez mais.

**Palavras-Chave:** patologia cerebral; interprofissionalidade; reabilitação.

**ASSOCIAÇÃO DOS PARÂMETROS  
ANTROPOMÉTRICOS E DESEMPENHO  
DO TESTE DE CAMINHADA DE 6  
MINUTOS DE CRIANÇAS ESCOLARES  
COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO  
E DE PROVÁVEL TRANSTORNO DO  
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO  
(TDC): ESTUDO PRELIMINAR**

**Matheus Monteiro Fiuza<sup>42</sup>  
Thiago Weyk de Oliveira Beliche<sup>43</sup>  
Ana Carolina de Campos<sup>44</sup>  
Marina Duarte<sup>45</sup>  
Janaina Medeiros de Souza<sup>46</sup>**

**Objetivo:** comparar a capacidade cardiorrespiratória e o Índice de Massa Corporal (IMC) de crianças com desenvolvimento típico e de provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) e explorar possíveis associações. **Métodos:** estudo transversal observacional aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 55391722.5.0000.550), com amostra constituída de 50 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 6 e 10 anos, de um município da região Sul do Brasil. Para avaliar a aptidão cardiorrespiratória foi aplicado o Teste

---

42 Curso de Educação Física/Bacharelado, Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC, Brasil

43 Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFT), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

44 Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFT), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

45 Curso de Educação Física/Bacharelado, Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis, SC, Brasil

46 Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

de Caminhada de seis minutos (TC6). Para a obtenção do IMC foram utilizados balança digital e estadiômetro. O *Movement Assessment Battery for Children* (MABC-2) foi usado para triagem motora. Testes t e de correlação parcial foram usados nas análises. Resultados: amostra composta por 28 meninas (56%) e 22 meninos (44%), média de idade 8,0 anos ( $\pm 0,89$ ), IMC de 17,55 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 3,26$ ), sendo a maioria (70%) classificadas como eutróficas. 26% foram classificadas como provável TDC. No TC6, a média de distância percorrida (DP) nas crianças foi de 463,23 metros ( $\pm 63,72$ ). Não houve diferença entre grupos no IMC ( $p=0,18$ ) e na distância percorrida no TC6 ( $p=0,44$ ). Não houve correlação significativa entre IMC e TC6 ( $p=0,50$ ). Conclusão: embora fossem esperadas diferenças entre grupos e associação entre variáveis, é possível que o reduzido tamanho amostral deste estudo preliminar tenha limitado achados mais amplos, havendo necessidade de continuidade das coletas de dados para maior representatividade de crianças com TDC.

**Palavras-Chave:** antropometria; aptidão cardiorrespiratória; crianças; transtornos das habilidades motoras.

## IMPACTO DA ORIENTAÇÃO REMOTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES A TERMO E PRÉ-TERMO

Sheila Cristina da Silva Pacheco<sup>47</sup>  
Beatriz Bittencourt Verginio<sup>48</sup>  
Amanda dos Santos Erhardt<sup>49</sup>  
Dayane Montemezzo<sup>50</sup>  
Karoline Bianchini Kobus<sup>51</sup>  
Luciana Sayuri Sanada<sup>52</sup>

**Objetivo:** analisar o impacto da orientação remota sobre o desenvolvimento motor de lactentes a termo e pré-termo com percentis  $\leq 10$  na *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS). **Método:** foram incluídos lactentes de ambos os sexos com idade de 0 a 18 meses, com percentil  $\leq 10$  na AIMS, participantes do Programa de extensão “Estimulação: a criança em foco”. A abordagem era remota e consistia em avaliar o desenvolvimento motor em 3 diferentes períodos e orientar os pais sobre práticas centradas na família. As avaliadoras foram cegadas em relação ao do estudo. Utilizou-se o teste de *Shapiro-Wilk* para distribuição da normalidade dos dados e teste de Friedman seguido por *Wilcoxon* para comparação dos subitens e percentis da AIMS entre as avaliações. Considerou-se um nível de significância  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** participaram 30 lactentes (17 do sexo masculino) e suas famílias, sendo 13 lactentes pré-termo. Houve aumento na

---

47 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina  
48 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
49 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
50 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Fisioterapia  
51 Departamento de Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
52 Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Fisioterapia



aquisição motora de todos os lactentes nas posturas prono, supino, sentado, em pé e escore total da AIMS. Observou-se diferença significativa na comparação dos escores e percentis para todas as variáveis da AIMS nas três avaliações, exceto entre o percentil da 2ª e 3ª avaliação. **Conclusão:** as orientações, com práticas centradas na família, promovidas através de avaliações remotas foram eficazes na melhora do desempenho motor de lactentes com percentil  $\leq 10$  na AIMS.

**Palavras-chave:** orientação infantil; desenvolvimento de lactentes; telemonitoramento.

## MAPEAMENTO DA REDE DO ENSINO BÁSICO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS/SC

Simone Carolina Barbosa<sup>53</sup>  
Francisco Rosa Neto<sup>54</sup>

**Objetivo:** mapear a rede do Ensino Básico de Educação do 1º ao 5º ano (Educação Fundamental) da Rede Municipal de Educação, do município de Florianópolis/SC e identificar: o número de Escolas Básicas Municipais (EBM) e a distribuição dessas escolas pelas regiões do município (Norte, Sul, Leste, Continental e Central); o número de escolares matriculados do 1º ao 5º ano por região; o número de turmas do 1º ao 5º ano por região; o número de salas Multimeios (destinadas ao atendimento educacional especializado) em EBM por região; o número e o perfil dos escolares que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) no ensino fundamental. **Método:** os dados do levantamento descrito foram obtidos através da Diretoria de Planejamento e Dados Educacionais (DIPED) e pela Gerência de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, entre os meses de setembro e outubro de 2022. **Resultados e conclusão:** o município de Florianópolis tem ao todo 38 EBM; 11.234 escolares matriculados do 1º ao 5º ano; 88 turmas do 1º ao 5º ano; 30

---

53 Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina

54 Professor Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte. Coordenador do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LADEHU)

salas Multimeios em EBM e 949 escolares assistidos pelo AEE (por terem algum tipo de deficiência, por estarem processo de investigação ou em observação). Ao todo, no município, há 835 escolares com algum tipo de diagnóstico clínico, com maior prevalência do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), com 44,43% dos diagnósticos. Os escolares assistidos pelo AEE equivalem a 8,4% dos escolares matriculados na rede do ensino básico do município.

**Palavras-chaves:** educação fundamental; mapeamento; atendimento educacional especializado.

## PREOCUPAÇÃO DOS PAIS E SUSPEITA DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE TRÊS A 65 MESES

**Thaise Aguiar da Silva Freitas**<sup>55</sup>  
**Fernanda Vicente Homem**<sup>56</sup>  
**Janaina Medeiros de Souza**<sup>57</sup>  
**Rafaela Silva Moreira**<sup>58</sup>

**Objetivos:** investigar a suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), verificar a preocupação dos pais quanto ao desenvolvimento e a existência de associação entre estas variáveis. Estudo observacional transversal, realizado nos centros de educação infantil (CEI's) de Araranguá (SC), com crianças de três a 65 meses e seus responsáveis. O desenvolvimento global foi avaliado com o "Teste de Triagem Denver-II" e os ansios dos pais quanto ao desenvolvimento dos filhos pelo questionário "Preocupação dos pais" que compõe o "Survey of Wellbeing of Young Children" (SWYC-BR). O software Epi Info<sup>TM</sup>, versão 7.0, foi utilizado para as análises por meio dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, considerando  $p \leq 0,05$ . Foram avaliadas 430 crianças e seus responsáveis em seis CEI's. O "Denver-II" revelou que 28,84% das crianças apresentavam suspeita de ADNPM. Os domínios com maior

---

55 Fisioterapeuta, mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá/SC, Brasil. Grupo de Pesquisa Fisioped (UFSC)

56 Fisioterapeuta, graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá/SC. Grupo de Pesquisa Fisioped (UFSC)

57 Fisioterapeuta, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC. Grupo de Pesquisa Fisioped (UFSC)

58 Fisioterapeuta, Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá/SC

acometimento foram linguagem (33%), pessoal social (20%), motor fino (20%) e motor grosso (16%). Somente 23% (99) dos pais demonstraram ter preocupação com o desenvolvimento dos seus filhos e destes, 31% dos filhos apresentavam suspeita de ADNPM. Não foi encontrada significância estatística entre preocupações dos pais e suspeita de ADNPM ( $p=0,633$ ). Estes achados demonstram que, apesar do elevado índice de crianças com suspeita de ADNPM, poucos pais conseguiram perceber as alterações no desenvolvimento dos seus filhos. Além disso, verificou-se a necessidade de estimular o desenvolvimento, especialmente na área da linguagem, que requer interação social e ambiente adequado. Por consequência, os pais são peça fundamental neste processo e devem ser importantes aliados na vigilância do desenvolvimento dos filhos.

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil; relação pai-criança; papel dos pais; transtornos globais do desenvolvimento infantil.

## RELAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA COM SINTOMAS SOCIOEMOCIONAIS EM CRIANÇAS ESCOLARES

Thiago Weyk de Oliveira Beliche<sup>59</sup>  
Ana Carolina de Campos<sup>60</sup>

**Objetivo:** caracterizar o perfil motor funcional e socioemocional, e investigar relações entre estes aspectos em crianças brasileiras. **Métodos:** estudo transversal, desenvolvido em escolas públicas de um município do Sul do Brasil com crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 10 anos. Após aprovação ética (CAAE 55391722.5.0000.550), os responsáveis responderam ao Questionário de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação [TDC] (DCDQ-Brasil) e Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ-Por). O teste de *Spearman* testou correlações entre a pontuação total do DCDQ-Brasil com a pontuação total e subescalas do SDQ-Por. **Resultados:** das 72 crianças incluídas, 37 eram meninas (51,4%) e 35 eram meninos (48,6%), média de idade de 8,03 ± 1,25 anos. Nas análises de classificação do SDQ por escalas, foi possível verificar que a maioria das crianças participantes apresentaram resultado considerado ‘normal’ para cada um dos domínios. Nos itens do DCDQ a maioria foi classificada

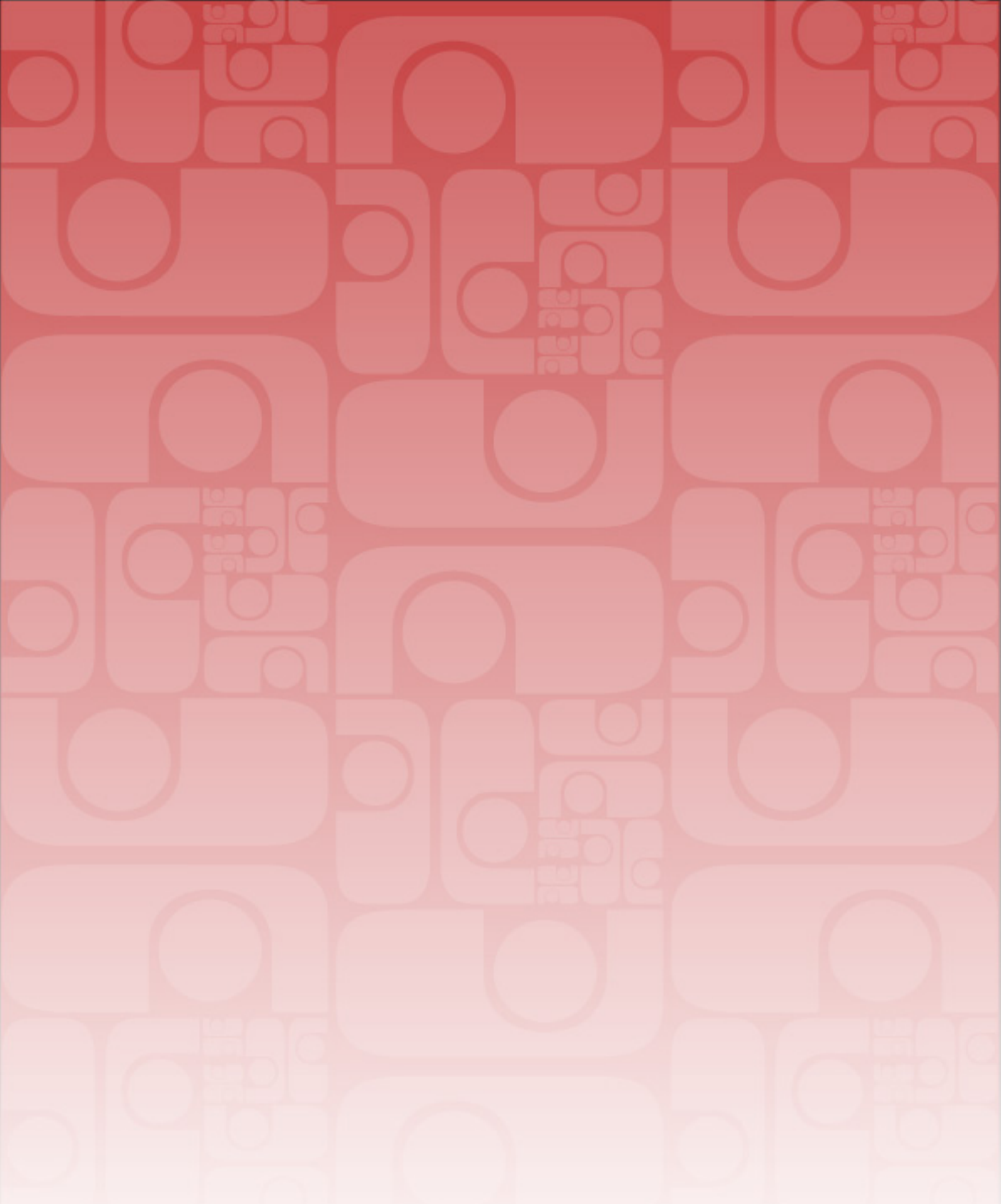
---

<sup>59</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFT), Universidade Federal de São Carlos, UFSCar

<sup>60</sup> Laboratório de Análise do Desenvolvimento Infantil (LADI), Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Professora do Departamento de Fisioterapia

como 'provavelmente não TDC'. Houve correlação negativa significativa entre DCDQ com SDQ- sintomas emocionais ( $p < 0,001$ ); DCDQ com SDQ- conduta ( $p = 0,09$ ); DCDQ com SDQ- hiperatividade ( $p < 0,001$ ); DCDQ com SDQ- problemas de relacionamento com os colegas ( $p < 0,001$ ) e DCDQ com SDQ- comportamento pró-social ( $p < 0,005$ ). **Conclusão:** a maior parte das crianças não apresentou dificuldades funcionais e socioemocionais, o que está em consonância com a prevalência esperada dessas desordens. Os resultados indicam que quanto maior a dificuldade motora, maior a dificuldade socioemocional, o que pode subsidiar ações preventivas ao longo do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** comportamento; habilidades motoras; saúde da criança.



ISBN: 978-65-88565-67-4



**CTL**

9 786588 565674